

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE JULHO DE 2004
(Do Sr. Babá)

Solicita informações da Ministra de Minas e Energia, Sra. Dilma Rousseff, a respeito do 6º leilão de áreas petrolíferas brasileiras.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, seja ouvida a mesa, sejam solicitadas informações da Ministra de Minas e Energia, Sra. Dilma Rousseff, a respeito do 6º leilão de áreas petrolíferas brasileiras. Queremos, assim, o seguintes esclarecimentos:

- 1) Porque realizar licitação em áreas que estão avaliadas em 3,3 bilhões de barris de petróleo? Esta quantidade não é suficiente para garantir a auto-suficiência brasileira na produção de petróleo para o ano de 2006?
- 2) Qual o impacto negativo deste negócio na economia brasileira?, pois existem dados do Clube de Engenharia que no período de 30 anos o Brasil atingiria lucro líquido de 144 bilhões de dólares, explorando as áreas que irão ao leilão;
- 3) Solicitamos a confirmação de que a Petrobras tem uma reserva de 10 bilhões de reais em disponibilidade, conforme admitiu o diretor financeiro da Petrobras, José Gabrielli, à Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET);
- 4) Porquê a Petrobras não utiliza este valor para investir nas áreas que estão em processo licitatório? ou será que o governo brasileiro irá utilizar esta reserva para pagar juros da dívida brasileira com o Fundo Monetário Internacional?;
- 5) Porque o governo brasileiro prioriza a entrega para empresas privada de áreas petrolíferas de excelente qualidade, ao invés de usar como estratégia nacional o fortalecimento da Petrobras? Não há uma atitude clara do governo brasileiro em destruir a Petrobras? São estes questionamento que desejamos resposta da Excelentíssima Ministra.

JUSTIFICAÇÃO

O artigo “O Petróleo é deles”, de autoria de César Benjamin, publicado na Revista Caros Amigos, n.º 87, denuncia um megaleilão de áreas petrolíferas, que será realizado no dia 15 de agosto pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). É a sexta rodada de licitações de áreas petrolíferas, os chamados “blocos azuis” que têm grande potencial de produção e já garantiram 6,6 bilhões de barris ao Brasil, o correspondente a 50% das reservas nacionais devidamente já comprovadas. Sabe-se que nas cinco primeiras rodadas de licitações, empresas estrangeiras arremataram, a preço simbólico, áreas que foram descobertas pela Petrobras e exportaram todo óleo extraído dessas áreas de excelente qualidade, evidenciando o total descompromisso dessas empresas com a produção de petróleo brasileiro.

Esta situação vem na contramão da história da evolução do setor petrolífero no Brasil, que teve papel singular o trabalho da Petrobras no campo do desenvolvimento de técnicas de prospecção. Na verdade, o governo brasileiro deveria fortalecer a Petrobras, principalmente porque em 2006 chegaremos à auto-suficiência na produção de petróleo, fato marcante para o Brasil.

Portanto, achamos da maior importância promover este debate e que as autoridades responsáveis informem os impactos desta política na economia brasileira, esclarecendo o porque da entrega para empresas privadas de áreas petrolíferas tão importantes para a auto-suficiência brasileira em petróleo.

Sala das Comissões, de julho de 2004.

BABÁ
DEPUTADO FEDERAL/PA